

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NAS GRADUAÇÕES DE ENGENHARIA

Kiara Bonella Scaramussa¹
Lara de Oliveira Carvalho²
Jennifer Nogueira Leite³
Joseane Oliveira da Silva⁴

RESUMO

Este artigo tem por objetivo relatar e discutir sobre a importância do ensino da língua inglesa durante a formação acadêmica no ensino superior visando a área de engenharia. Para obter um melhor campo de pesquisa, será usado como foco o curso aplicado no Instituto Federal de Ciências e Tecnologia da Bahia (IFBA) – Campus Vitória da Conquista por meio do Programa de Educação Tutorial (PET). O curso intitulado como PET English teve como público-alvo estudantes das graduações de engenharia ofertadas no campus que não tinham noção alguma ou então sabiam o mínimo da língua inglesa e que, ao final do curso obtiveram um conhecimento equivalente ao vocabulário básico para diálogo, tornando-os capacitados para lidar com situações do cotidiano de um engenheiro, o que cria um diferencial entre os profissionais da área.

Palavras-chave: Língua inglesa, Engenharia, Ensino Superior, PET English.

INTRODUÇÃO

Com o avanço da globalização, nasce a necessidade de existir uma língua comum entre povos para simplificar a comunicação. De acordo com estudos da Universidade do Inglês São Caetano do Sul – SP, passa de 40 o número de países que consideram o inglês como língua mãe, dentre eles, grandes potências mundiais como os Estados Unidos e o Reino Unido. Sendo assim, o domínio do inglês acaba se tornando imprescindível para relações comerciais entre países.

A importância desse idioma é ressaltada a todo tempo desde a infância, as novas gerações são influenciadas a estarem sempre a estudar o inglês como uma forma de garantir um futuro repleto de oportunidades profissionais únicas apesar de muitos não darem a devida visibilidade quanto a importância de se ter um segundo idioma.

¹ Graduanda do Curso de Engenharia Elétrica do Instituto Federal de Ciências e Tecnologia da Bahia - IFBA, não-bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET Engenharias), kiarabonella7@gmail.com;

² Graduanda do Curso de Engenharia Ambiental do Instituto Federal de Ciências e Tecnologia da Bahia - IFBA, bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET Engenharias), oliveiracarvalho.lara@gmail.com;

³ Graduanda do Curso de Engenharia Elétrica do Instituto Federal de Ciências e Tecnologia da Bahia - IFBA, bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET Engenharias), jennifernogueira97@gmail.com;

⁴ Professora orientadora: Doutora em Produção Vegetal, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro-UENF, tutora do Programa de Educação Tutorial (PET Engenharias), joseaneoliveiras@yahoo.com.br.

Em relação ao mercado de trabalho, o inglês vem se tornando cada vez mais uma particularidade essencial, principalmente, ao que se refere a vagas de níveis universitários. Pesquisas salariais feitas pelo Centro Cultural Brasil Estados Unidos Campinas apontam que a remuneração de uma pessoa que tem a fluência em um segundo idioma chega a ser 30% maior do que o de uma pessoa que tem o domínio de sua língua de origem.

Estima-se que 1 bilhão de pessoas em todo o mundo falem inglês, incluindo as pessoas que possuem a língua como segundo idioma. Essa hegemonia da língua inglesa se dá desde o Império Britânico, onde, através dos séculos foi se expandindo e governando áreas que hoje em dia são de territórios independentes. E em muitos desses casos, os governantes britânicos obrigavam as pessoas a falarem em inglês e com o passar dos anos esse costume se enraizou, mesmo que não seja a língua principal desses países, ele é visto como idioma secundário.

No Brasil, o inglês é a língua estrangeira mais estudada, pois, como afirma Leffa (2001, p. 10), “o inglês é a língua usada em 70% das publicações científicas; o inglês é a língua das organizações internacionais.”, visto assim, aquele discente que possuir o domínio pelo o idioma terá maior facilidade em encontrar referências para realização de trabalhos tanto acadêmicos quanto científicos.

Visando abrir portas para os discentes da instituição em questão, foi proposto pelo PET um curso intitulado PET English que teve como objetivo levar a língua inglesa para aqueles que querem ter um novo diferencial em seus currículos. Os próprios petianos (participantes do PET) ministravam as aulas ofertadas em encontros semanais.

“Alguns hábitos têm o poder de iniciar uma reação em cadeia, mudando outros hábitos conforme eles avançam através de uma organização. Ou seja, alguns hábitos são mais importantes que outros na reformulação de empresas e vidas.” (DUHIGG, 2012)

METODOLOGIA

De acordo com um estudo da Universidade de Duke (EUA), apenas 60% das decisões tomadas diariamente são intencionais e os outros 40% são hábitos. Com essa ideia em mente, Charles Duhigg no seu livro “O Poder do Hábito” aborda sobre os impactos dos hábitos em quem você é e no que você pode se tornar, ou seja, adotando um hábito de prática em que se faça o uso da língua frequentemente, maior será o aprendizado.

O inglês abre portas e ao colocarmos em questão o idioma na engenharia temos a noção de como é gradual o sistema, de modo que se torna gradual, quanto maior for o domínio da língua, maior são o número de oportunidades para um setor que está em constante ascensão.

“Brain dain” é uma expressão inglesa que seu significado é justamente a saída de cientistas ou pesquisadores de seus países de origem para trabalharem em empresas estrangeiras. Em uma pesquisa realizada pelo Conselho Nacional de Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I, aproximadamente 8% dos pesquisadores brasileiros estão desenvolvendo seus projetos no exterior por acreditar que os recursos são melhores.

Existem pelo menos quatro metodologias de ensino conhecidas para se desenvolver aulas de inglês, sendo elas o método tradicional, direto, audiolingual e sociointeracionista. Durante o projeto foi buscado mesclar três deles: o tradicional, que funciona de forma bastante teórica ao focar em exercícios para memorização e na gramática normativa, o método audiolingual que por sua vez visa a fala e a audição do inglês com constantes repetições para que o assunto possa ser memorizado e o sociointeracionista que funciona por meio da comunicação entre alunos e professores através de experiências do convívio social. O método direto foi descartado devido ao baixo domínio dos alunos com o idioma, impossibilitando, assim, aulas totalmente em inglês.

A aplicação do inglês na engenharia não se fixa somente em tradução, existem um leque de oportunidades a ser explorado. O objetivo do PET English foi constituído sobre esse pilar de provocar nos discentes a curiosidade de estar sempre buscando mais e não se limitar ao básico. Seguindo a linha de Duhigg, foi constantemente ressaltado durante o curso que para aprender realmente essa nova língua, era necessário ir além das barreiras de sala de aula e estar sempre colocando em prática no cotidiano os ensinamentos da semana para não se tornar algo monótono e cansativo.

Ao final do projeto, foi solicitado para que os alunos assíduos relatassem sua experiência e avaliassem o PET English de modo geral.

DESENVOLVIMENTO

O presente artigo pode ser classificado como uma pesquisa bibliográfica e de campo, visto que abrangeu tanto a fundamentação de referências bibliográficas bem como aplicação de questionários nos estudantes que participaram do curso básico de inglês denominado PET English organizado pelo Programa de Educação Tutorial (PET) Engenharias.

De acordo com Gonsalves (2001, p.67), a pesquisa de campo tem por finalidade fazer um levantamento de dados de maneira direta com a população analisada. Desta forma, há a necessidade do pesquisador ir a campo reunir um conjunto de informações a serem coletadas para posteriormente serem avaliadas.

O trabalho foi realizado com discentes dos cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), Campus Vitória da Conquista, tendo início em Março e durando até Julho de 2019. Os encontros foram semanais com a duração de uma hora onde eram disponibilizados dois horários para os discentes poderem assistir as aulas.

O material utilizado em sala de aula se tratava de palavras, textos e frases onde eram previamente discutidos os significados em português e em seguida era estimulado a pronuncia dos mesmos em inglês. Também era levado para a sala de aula curiosidades não somente da língua inglesa, mas também da apropriação aportuguesada de certas palavras.

Como o propósito do curso era aproximar cada vez mais o estudante da língua inglesa, as aulas seguiam o padrão oral, escrito e auditivo. A parte oral era contemplada de forma que os alunos repetiam palavras e frases até obterem a devida pronuncia. Já a parte escrita ocorria ao estarem constantemente escrevendo frases em inglês, onde posteriormente os monitores faziam as devidas correções. E a parte auditiva se dava de modo a escutar e entender quando as frases eram ditas em inglês.

Para expandir o momento para além da sala de aula, também eram recomendados filmes e músicas em inglês para pôr o aprendizado em prática. A experiência de ouvir nativos falando sua língua é mais desafiadora do que ouvir pessoas que, a nível de exemplo, tenham o português como língua mãe mas tenham aprendido um segundo idioma como o inglês.

Também era disponibilizado atendimentos fora de classe através do grupo no aplicativo WhatsApp, em qual os monitores, sempre que disponível, tiravam as dúvidas dos discentes.

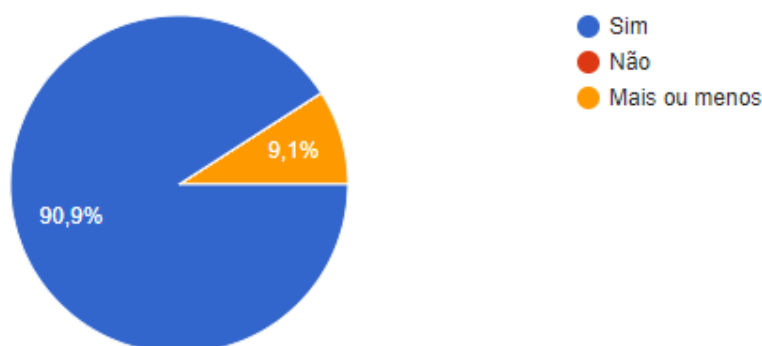
RESULTADOS E DISCUSSÃO

As imagens a seguir são referentes ao resultado do formulário quanto ao curso:

Figura 1 – Experiência do discente com o PET English

Sua experiência com o PET English foi positiva para o processo de aprendizagem da língua inglesa?

11 respostas

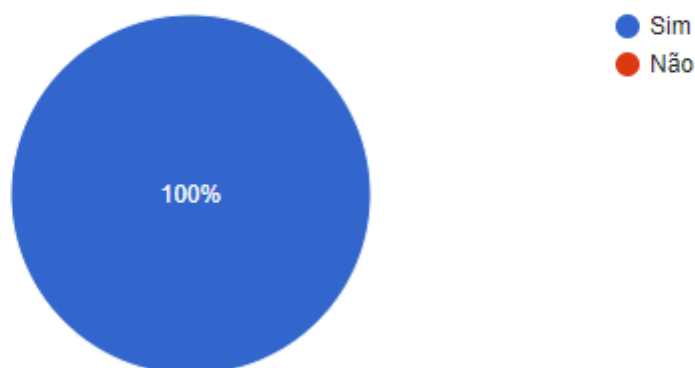


Fonte: Próprio Autor

Figura 2 – Avaliação das monitoras

A postura das monitoras foram condizentes com a atividade?

11 respostas



Fonte: Próprio Autor

Figura 3 – Influência do PET English na decisão de seguir aprendendo inglês

Você pretende continuar o aprendizado na língua? Se sim, o PET English te influenciou com a decisão?

11 respostas

Sim
Sim. Sim
Sim, pois o inglês é uma língua universal. Além de ser extremamente importante, ela irá agregar muito o meu conhecimento e aprendizado. Sem contar que nós conhecemos uma nova cultura por meio desta língua. Desde o princípio tenho o interesse em aprimorar meus conhecimentos linguísticos para no futuro caso haja a possibilidade, de fazer um intercâmbio e com o PetEnglish a minha vontade cresceu bastante. Com o incentivo dos docentes percebi que cada vez mais precisamos ampliar e conhecer coisas novas. Através do inglês observei que está é uma porta de entrada para eu evoluir não somente em questão intelectual, mas também a minha percepção sobre a vida.
Sim, pela necessidade exigida no mercado de trabalho.
Sim, sim
Sim, influenciou
sim. sim
Sim! O pet english me deu um incentivo a mais para continuar, me ajudando a dá o primeiro passo
Pretendo sim

Fonte: Próprio Autor

Figura 4 – Avaliação individual do PET English

Espaço para sua avaliação quanto ao PET English.

9 respostas

Top
Excelente, porque alcançou o objetivo proposto no curso.
O projeto foi organizado, sem falta dos monitores. Tiveram cuidado ao acompanhar o desenvolvimento dos alunos em sala. Creio que o projeto deva ser construído com mais etapas, mas por enquanto cumpriu com o proposto
Foi muito bom, pena que acabou
Curso muito bom
Ótimo esse Mini curso
Muito positiva e produtiva
Curso inovador e acessível
Curso excelente, ministrado por pessoas competentes que sempre levava o conhecimento de forma leve e dinâmica.

Fonte: Próprio Autor

Figura 5 – Recomendação do PET English

Você recomendaria o PET English?

6 respostas

Sim. As experiências que obtive com o curso foi de fundamental importância para formação profissional enquanto estudante de engenharia

Claro! O curso me deu oportunidade de aprender noções básicas sobre a língua inglesa, o que é muito importante para um estudante da área de engenharia

Sim, acho que todos deveriam aprender um pouco mais sobre essa língua tão importante no mundo em geral

Sim. O curso oferece uma introdução a língua inglesa de uma forma didática e positiva

Com certeza

Sim, o PET English foi um dos incentivos que me fizeram querer aprender e continuar estudando outro idioma.

Fonte: Próprio Autor

Os resultados obtidos com o curso foram extremamente satisfatórios, provocando nas monitoras a continuação do projeto, visto que semestralmente estão sempre chegando novos ingressantes nos cursos ofertados pelo campus e surge uma conscientização dos já universitários quanto a importância do inglês na sua formação.

O PET English também atuou como um momento de integração pois havia participantes de diversos semestres, desde o primeiro até o último, o que serviu como uma forma de incentivo aos mais novos para que não desistissem visto que eles iam precisar daquele momento na sua graduação.

As próximas edições do curso a serem realizadas tem como propósito buscar cada vez mais aproximar o estudante de engenharia a importância de se ter o domínio da língua inglesa. A organização do PET English visa fazer uma aprimoração do curso e formar com novos ou até mesmo os já alunos, rodas de conversação para se debater artigos de pesquisa, visto que as maiores inovações do ramo são feitas em países que tem o inglês como língua mãe.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a existência de um curso de língua inglesa ofertado gratuitamente no próprio instituto é de fundamental importância para o aprimoramento de uma formação

acadêmica completa. Mas também se faz necessário a busca por escolas profissionalizantes no tema para que nunca fique somente no básico o domínio de algo que deveria ser avançado.

Um engenheiro com o conhecimento avançado em inglês no seu currículo pode atuar em áreas como a busca de novas tecnologias desenvolvidas no exterior, reportar relatórios referentes ao funcionamento de uma usina hidrelétrica com investimentos aplicados por empresas estrangeiras e até mesmo buscar por emprego fora do país.

Também se faz de interesse da instituição procurar apoiar cursos de línguas estrangeiras ofertados no campus tal como promover intercâmbios para que a experiência se torne mais completa e profissionais cada vez mais capacitados se formem e levem o nome da instituição a níveis mais elevados.

REFERÊNCIAS

CCBEUC. **A importância da língua inglesa nos dias atuais.** Disponível em: <<http://www.ccbeuc.com.br/blog/a-importancia-da-lingua-inglesa-nos-dias-atuais/>>. Acesso em: 15 set. 2019.

CONSECTI. **Cerca de 8% dos pesquisadores brasileiros trabalham no exterior.** Disponível em: <<http://www.consecti.org.br/noticias/cerca-de-8-dos-pesquisadores-brasileiros-trabalham-no-exterior/>>. Acesso em: 17 set. 2019.

GONÇALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à pesquisa científica.** Campinas, SP: Editora Alínea, 2001.

LEFFA, V. J. **Aspectos políticos da formação do professor de línguas estrangeiras.** In: LEFFA, V. J. (Org.). O Professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão. Pelotas: EDUCAT, 2001.

Universidade do Inglês. **O segredo da fluência acelerada dos maiores políglotas do mundo.** Disponível em: <<https://campanhas.universidadedoingles.com.br/metodo-para-falar-ingles-rapido/?ref=Y10583724A&hsrc=YXJ0aWdvcGFpc2Vz>>. Acesso em: 15 set. 2019.